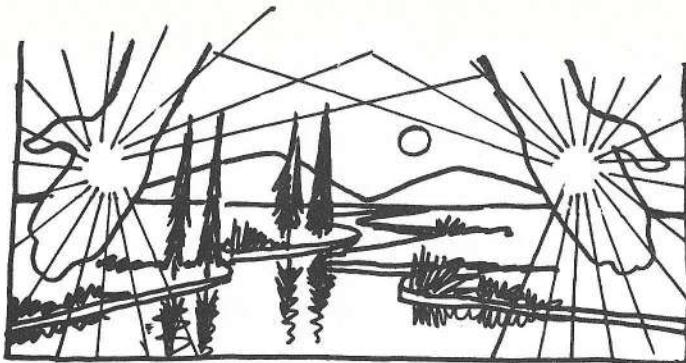


sempre o melhor, embora consciente de que esse melhor ainda deixe muito a desejar.

André Luiz



7

## BENEVOLÊNCIA

Traduzindo benevolência por fator de equilíbrio, nas relações humanas, vale confrontar as atitudes infelizes com os obstáculos que afligem o espírito, na caminhada terrestre.

Aprendamos sinônima de ordem moral, no dicionário da Natureza:

Crítica destrutiva – labareda sonora.

Azedume – estrada barrenta.

Irritação – atoleiro comprido.

Indiferença – garoa gelada.  
Côlera – desastre à vista.  
Calúnia – estocada mortal.  
Sarcasmo – pedrada a esmo.  
Injúria – espinho infecto.  
Queixa repetida – tiririca renitente.  
  
Conversa desnecessária – vento inútil.  
Preconceito – fruto bichado.  
Gabolice – poeira grossa.  
Lisonja – veneno doce.  
Engrossamento – armadilha pronta.  
  
Aspereza – casca espinhosa.  
Pornografia – pântano aberto.  
Despeito – serpente oculta.  
Melindre – verme dourado.  
Inveja – larva em pencas.  
Pessimismo – chuva de fel.

Espiritualmente, somos filtros do que somos.  
Cada pessoa recebe aquilo que distribui.

\*

Se esperamos pela indulgência alheia, consignemos as manifestações que nos pareçam indesejáveis e, evitando-as com segurança, saberemos cultivar a benevolência, no trato com o próximo, para que a benevolência se nos faça auxílio incessante, através dos outros.

Emmanuel